

## Resumo

O propósito desse estudo é compreender o desalinhamento entre as ações governamentais como o PNAIC e os PCNS e as evidências científicas acerca da alfabetização. Atualmente a alfabetização brasileira passa por problemas, como o alto índice de analfabetismo funcional. Tentando solucioná-los o governo federal lançou um programa “Pacto nacional de alfabetização na idade certa”, no qual direciona a necessidade de que a alfabetização das crianças ocorra até o final do terceiro ano, aos oito anos de idade. Além desse programa os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, apresentam um conceito de alfabetização confuso e equívoco, e não determinam um método para alfabetizar. A pesquisa fundamenta-se em evidências científicas, como o estudo do ‘Grupo de trabalho Alfabetização Infantil’, realizado por um grupo notável de especialistas de diversos países e o artigo “Métodos de alfabetização: o Estado da Arte”, e autores como Oliveira (2008), Capovilla (2002) e Martins (2004), assim verificamos que os programas governamentais vão em sentido contrário ao que é indicado nas evidências científicas para alfabetização, como a necessidade de adotar um método para alfabetizar. Com a elaboração desse estudo pretende-se contribuir com conhecimentos sobre essa temática, para auxiliar a reflexão dos profissionais alfabetizadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização. Ações governamentais. Evidências científicas.